

“As Aves Que Me Rodeiam”

Nome Comum da ave observada	Melro-preto	
Nome Científico da ave observada	<i>Turdus merula</i>	
Regime alimentar da ave observada	O melro é um animal omnívoro. A sua alimentação é composta por numerosos insetos, anelídeos e uma grande variedade de frutos silvestres e cultivados. Os invertebrados são normalmente capturados no solo, entre a manta morta dos bosques, em relvados ou em prados. Por vezes, também comem pequenos peixes, tritões, girinos, lagartixas, pequenos micromamíferos, como musaranhos, entre outros.	
Principais Características da ave observada	<p>Frequenta bosques e matagais, cultivos, parques e jardins.</p> <p>Uma das suas especificidades é o seu característico e inconfundível canto. Também se destaca a sua cor: os machos têm plumagem integralmente de cor negra, um bico e contorno do olho alaranjados. As fêmeas são normalmente de cor castanha escura, apresentando uma maior variação de cores. É uma ave com aproximadamente 25 cm de comprimento.</p> <p>Os melros podem realizar duas ou três posturas por ano, sendo a primeira normalmente nos meses de Março ou Abril. Os ninhos são construídos relativamente perto do solo e geralmente num arbusto. Os ovos são incubados durante um período que varia entre os 13-15 dias, na sua grande maioria pela fêmea.</p>	
Nome do aluno que fez a observação	Afonso Freitas Costa 5.ªA, n.º1	

Nome Comum da ave observada	Cegonha 
Nome Científico da ave observada	<i>Ciconia ciconia</i>
Regime alimentar da ave observada	Insectos, rãs, minhocas, cobras, lagartos, peixes e cigarras
Principais Características da ave observada	Fazem os ninhos nos cumes das árvores ou postes para proteger as suas crias, são aves migratórias, alimentam-se principalmente por crustáceos, dormem acentes numa só pata fletindo a outra e utilizam o bico pontudo para capturar e abater as presas.
Nome do aluno que fez a observação	Artemisa Perdigoto de Carvalho

Nome Comum da ave observada	Pega rabuda 
Nome Científico da ave observada	Pica pica
Regime alimentar da ave observada	Alimenta-se principalmente de insectos, comem também grãos de cereais e outros alimentos vegetais e exploram carcaças de animais mortos, caçam pequenos vertebrados, especialmente ratos-do-campo e atacam ninhos até ao tamanho das posturas dos faisões.
Principais Características da ave observada	<p>O período de nidificação vai de Abril a Junho, a fêmea incuba normalmente 5-6 ovos durante 17 a 18 dias. As crias são depois alimentadas pelo macho e pela fêmea, duas a três vezes por hora. As primeiras penas nas crias aparecem ao oitavo dia de vida e com 14 dias já têm cauda. A permanência no ninho é de 22 a 27 dias.</p> <p>Têm cerca de 45 cm de comprimento, e os marcados contrastes brancos e negros da sua plumagem quase dispensam uma descrição detalhada. A plumagem negra é muito brilhante podendo, conforme as condições de luz, transmitir tons de azul, violeta, bronze ou verde. As subespécies diferem em vários aspectos como na cauda, no bico, nas proporções de plumagem branca e negra, no brilho das penas, e nas dimensões, sendo maiores as Pegas das regiões mais frias. A Pica pica melanotos tem, normalmente, o uropígio preto e é mais pequena que a Pica pica pica. Não há diferenças de plumagem entre os sexos, mas a fêmea é cerca de 10% mais pequena do que o macho.</p> <p>Largura das Asas: 52 – 62 cm (Adulto) Peso: Macho: 210 – 270 g, Feminino: 180 – 210 g</p>
Nome do aluno que fez a observação	28-Ruben Oliveira dos Santos

Nome Comum da ave observada	Andorinha 
Nome Científico da ave observada	<i>Hirundo rustica</i> Família - Hirundinidae
Regime alimentar da ave observada	moscas, grilos, mosquitos, gafanhotos, formigas voadoras e libélulas
Principais Características da ave observada	<p>As andorinhas são aves passeriformes de pequenas dimensões. Pertencem à família <i>Hirundinidae</i>. São aves que possuem beleza, elegância e agilidade em seu voo e realizam longas migrações. Caracterizam-se por serem aves de pequeno porte, com asas longas e pontiagudas, cauda, em geral, claramente bifurcada, bico e patas curtas.</p> <p>Os ninhos são normalmente feitos com lama, restos vegetais e saliva e, são encontrados em barrancos, árvores e vistos com frequência em estruturas edificadas pelo homem como estábulos, barracões, garagens, pontes, túneis, açudes, barragens, entre outros. A andorinha vai transportando estes materiais no bico, até sentir que o seu ninho está perfeito e suficientemente resistente, para acolher seus filhotes. Tanto o macho como a fêmea se ocupam com a construção do ninho que é usado durante anos seguidos. As andorinhas possuem um sentido de orientação tão aguçado que depois de voar centenas de quilômetros em migrações, conseguem voltar exatamente ao mesmo ninho.</p> <p>A fêmea põe de 3 a 5 ovos brancos, que são chocados pelo macho e pela fêmea durante duas semanas. Os pais se revezam na alimentação dos filhotes, que são alimentados no ninho por 26 dias e começam a abandonar o ninho com cerca de um mês de vida. Os filhotes saem do ninho, mas a família continua unida até que eles sejam completamente independentes.</p>
Nome do aluno que fez a observação	Salomé Gomes Oliveira